



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



Solenidade de Assinatura da Portaria de Isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados — IPI aos Taxistas

Mais uma etapa de compromissos cumpridos, que hoje encerramos com a autorização que é dada neste instante mediante a Portaria assinada pela Ministra e pelo Secretário Executivo da Economia, isentando em 100% o pagamento do IPI para os profissionais do volante.

Ainda no começo desta semana, também resgatávamos outro compromisso, que era a extinção do selo-pedágio. Ao mesmo tempo, estamos recomendando à Ministra da Economia que leve à reunião plenária do Confaz, que reúne todos os Secretários Estaduais da Fazenda do País, para que eles estendam este benefício ao ICM — imposto, como todos nós sabemos, da órbita estadual. Nós temos certeza de que os senhores Secretários Estaduais estarão, no momento da apresentação desta proposta, sensibilizados para a justeza dessa solicitação de todos os profissionais do volante, feita pelo Presidente da República por intermédio da senhora Ministra da Economia no sentido de facilitarmos um pouco mais a vida dos senhores profissionais que dedicam tantas horas de trabalho colocando em risco a sua própria vida, para ter, ao final do dia, ao final do mês, o sustento necessário para a sua família.

Particularmente, tenho uma grande admiração pelos taxistas. Como candidato, andando por esse Brasil afora, e mesmo antes disso, sempre me vali dos bons serviços dos taxistas. Sempre. Onde chegava, em qualquer capital, qualquer município, em qualquer cidade, sempre procurava demonstrar a minha confiança nesses profissionais. Afirmo, também, que sempre fui muito bem atendido em todas as oportunidades que tive de pegar um táxi e de me servir de um carro de praça, como lá nós costumamos chamar os táxis.

Pois bem, hoje nós estamos cumprindo mais um capítulo desses nossos compromissos, ao lado de meu Ministro do Trabalho e da Previdência Social, líder sindical, trabalhador como vocês, sensível aos reclamos da imensa maioria da população brasileira que é formada por trabalhadores, por abnegados, por homens de bem e mulheres dignas que se esforçam para construir esse Brasil Novo, com que em algum momento nós sonhamos e que desejamos.

Neste momento, ao lado do Secretário Executivo do Ministério da Economia e de dois companheiros líderes sindicais de Minas Gerais e de Brasília, quero lhes dizer da minha satisfação. Nada como a sensação do dever cumprido. Quero lhes dizer que eu não esgotarei por aí a cota de benefícios que eu quero levar a todos vocês. Embora não possa, hoje, assumir um compromisso diante de todos, posso lhes dizer que já encaminhei estudos junto à área econômica para verificarmos se é possível, ainda nesta fase de dificuldades pela qual estamos passando, que a nossa Caixa Econômica e o Banco do Brasil abram uma linha de crédito especial destinada ao financiamento de veículos para os taxistas.

Espero, sinceramente, que as conclusões desses estudos sejam favoráveis, porque gostaria de numa próxima oportunidade, quem sabe mais cedo do que possamos esperar, estar assinando essa autorização — naturalmente, repito, dependendo dos estudos que estarão sendo procedidos, já a partir da próxima semana, pela nossa área econômica.

Enfim, gostaria de, ao finalizar as minhas palavras, manifestar a todos os senhores a alegria de tê-los aqui no Palácio do Planalto.

Eu aqui estou graças ao apoio e à ajuda que a classe dos taxistas em todos os recantos desse País ofereceu à minha candidatura. E é para vocês, para a imensa maioria do povo brasileiro, que estou governando o nosso Brasil. Com patriotismo, com espírito público, com determinação absoluta de resolver os nossos problemas e podermos lançar nesse chão sagrado da Nação brasileira, do território brasileiro, as estacas que haverão de fortalecer esse edifício da construção do Brasil Novo para a qual todos estamos dando a nossa participação, o nosso suor e os nossos esforços.

Muito obrigado aos líderes, muito obrigado a todos vocês por esta oportunidade.

Convidei-os para participar da cerimônia da rampa. E ouvi comentários de certos políticos dizendo que isso eu não podia fazer, que a rampa era sagrada, que só podia subir o Presidente.

Eu acho que ela é tão sagrada quanto a possibilidade que nós temos de proporcionar a subida dela por homens dignos, corretos e honestos como vocês. Por isso gostaria de me sentir honrado com vocês ao meu lado, hoje, descendo a rampa do Palácio do Planalto.

*Discurso pronunciado por
Sua Excelência o Senhor Fernando Collor,
Presidente da República Federativa do Brasil,
na solenidade de assinatura da portaria
que concede aos taxistas isenção do
Imposto sobre Produtos Industrializados — IPI
na aquisição de automóveis de passageiros,
realizada no Palácio do Planalto,
no dia 1º de junho de 1990.*